CONTEÚDO

	Pág.
2 - ANÁLISE DA REGIÃO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO	2.1
2.1 - Zona de Amortecimento	2.1
2.2 - Caracterização Ambiental	2.1
2.2.1 - Meio Físico	2.1
2.2.1.1 - Clima	2.2
2.2.1.2 - Hidrografia	2.5
2.2.1.3 - Geomorfologia (Baseado em Reis Neto, 2006)	2.8
2.2.1.4 - Geologia (Baseado em Reis Neto, 2006)	2.9
2.2.1.5 - Solos	2.11
2.2.1.5.1 - Latossolos	2.14
2.2.1.5.2 - Neossolos	2.15
2.2.1.5.3 - Nitossolos	2.15
2.2.1.5.4 - Cambissolos	2.15
2.2.2 - Meio Biótico	2.16
2.2.2.1 - Aspectos Biogeográficos e de Vegetação da Região do Refúgio de Vida Silvestre do Pinhão	2.16
2.2.2.1.1 - Região da Floresta Ombrófila Mista (FOM) Montana	2.17
2.2.2.1.2 - Região da Floresta Estacional Semidecidual	2.17
2.2.2.2 - Fauna	2.18
2.2.2.2.1 - Aves (Baseado em Bornschein, 2006)	2.18
2.2.2.2.2 - Mamíferos (Baseado em Quadros, 2006)	2.18
2.2.2.2.3 - Répteis (Baseado em Morato, 2006)	2.19
2.2.2.2.4 - Peixes (Baseado Grando Jr., 2006)	2.19
2.2.2.2.5 - Anfíbios (Baseado em Segalla, 2006)	2.20
2.3 - Aspectos Socioculturais e Históricos (Baseado em Laufer Jr.)	2.21

2.3.1 - Histórico de Ocupação do Território	2.21
2.3.2 - Manifestações Culturais (Baseado em Pinheiro, 2006)	2.23
2.4 - Uso e Ocupação da Terra e Ameaças Ambientais Decorrentes	2.24
2.4.1 - Uso do Solo	2.24
2.4.2 - Principais Ameaças ou Problemas Identificados Decorrentes do Uso e Ocupação do Solo Na Região	2.24
2.4.3 - Principais Tendências do Uso do Solo	2.27
2.5 - Características da População Regional (Laufer Jr., 2006)	2.27
2.5.1 - Dinâmica Demográfica	2.27
2.5.2 - Aspectos Organizacionais e Infra-estrutura Social	2.29
2.5.2.1 - Saneamento Básico e Tratamento do Lixo	2.30
2.5.2.2 - Transportes	2.31
2.5.2.3 - Energia	2.31
2.5.2.4 - Comunicação	2.32
2.5.2.5 - Habitação	2.32
2.5.2.6 - Sistema Educacional	2.32
2.5.2.7 - Sistema de Saúde	2.33
2.5.3 - Atividades Econômicas	2.36
2.5.3.1 - Atividades Produtivas do Setor Primário	2.37
2.5.3.1.1 - Setor Primário	2.37
2.5.3.1.1 - Pecuária	2.39
2.5.3.1.2 - Extrativismo	2.40
2.5.3.1.3 - Agricultura Familiar	2.41
2.5.3.2 - Setor Secundário	2.41
2.5.3.3 - Setor Terciário e de Serviços	2.41
2.5.3.4 - Finanças Públicas	2.42
2.6 - Visão das Comunidades sobre a Unidade de conservação (Baseado em Laufer Jr., 2006 e na Oficina Participativa)	2.42

2.6.1 - Perfil Socioeconômico-cultural	2.42
2.6.2 - Visão da Comunidade	2.43
2.7 - Alternativas de Desenvolvimento Econômico Sustentável	2.44
2.7.1 - Crédito Rural	2.45
2.7.2 - Assistência Técnica	2.45
2.7.3 - Programas de Turismo Locais, Regionais ou Nacionais que Abrangem a Área da UC	2.46
2.7.3.1 - Programa de Regionalização Turística	2.46
2.7.3.2 - Plano Estadual de Turismo	2.46
2.7.4 - Programa de Voluntariado nas Unidades de Conservação do Paraná - VOU	2.46
2.7.5 - Plano de Governo Estadual - 2003/2006	2.46
2.7.6 - ICMS Ecológico	2.47
2.7.7 - Paraná Biodiversidade	2.47
2.7.8 - SISLEG	2.47
2.7.9 - SISFAUNA	2.47
2.8 - Legislação Pertinente	2.47
2.8.1 - Legislação Federal	2.48
2.8.1.1 - Constituição Federal	2.48
2.8.1.2 - Lei da Política Nacional de Meio Ambiente - Lei 6.938/81	2.49
2.8.1.3 - Unidades de Conservação - Lei Federal 9.985/00 e Decreto 4.340/02, que a Regulamenta	2.50
2.8.1.4 - Plano Estratégico Nacional de Áreas Protegidas – Decreto Federal 5.658/06	2.52
2.8.1.5 - Lei de Crimes Ambientais - Lei Federal 9.605/98 e Decreto Federal 3.179/99, que a Regulamenta	2.52
2.8.1.6 - Código Florestal - Lei Federal 4.771/65	2.54
2.8.1.7 - Lei de Proteção à Fauna - Lei Federal 5.197/67	2.57
2.8.1.8 - Meios Judiciais de Defesa do Meio Ambiente: Ação Civil Pública, Ação Popular e Mandado de Injunção - Lei Federal 4.717/65, Lei Federal 7.347/85 e art. 5º. LXXI da Constituição Federal	2.57

	2.8.1.9 - Património Genético e Biodiversidade	2.58
	2.8.1.10 - Legislação sobre Águas - Lei Federal 9.433/97	2.60
	2.8.1.11 - Proteção à Mata Atlântica - Lei Federal 11.428/06	2.61
	2.8.1.12 - Organismos Geneticamente Modificados – Lei Federal 11.105/05 e Lei Federal 11.460/07	2.62
	2.8.1.13 - Agrotóxicos - Lei Federal 7.802/89 e Decreto Federal 4.074/02	2.63
	2.8.2 - Legislação Estadual	2.64
	2.8.2.1 - Constituição do Estado do Paraná	2.64
	2.8.2.2 - Lei Florestal do Estado - Lei Estadual 11.054/95	2.65
	2.8.2.3 - Legislação sobre Fauna - Lei Estadual 11.067/95, Lei Estadual 14.037/03, e Decreto 3.148/04	2.67
	2.8.2.4 - Política Estadual de Recursos Hídricos - Lei Estadual 12.726/99	2.69
	2.8.2.5 - Lei Estadual 14.162/03 - Organismos Geneticamente Modificados	2.69
	2.8.2.6 - Agrotóxicos - Lei Estadual 7.827/83	2.69
	2.8.2.7 - Outros Regulamentos Estaduais	2.69
	2.8.3 - Legislação Municipal	2.70
	2.8.3.1 - Lei Orgânica do Município de Pinhão	2.70
	2.8.4 - Análise jurídica da situação da Unidade de Conservação Pinhão ante a Legislação Vigente	2.70
2.9	9 - Potencial de Apoio a Unidade de Conservação	2.72
	2.9.1 - Estrutura Regional (Baseado em Pinheiro, 2006)	2.72
	2 9 2 - Possibilidades de Apoio Institucional	2 72

LISTA DE QUADROS

	Pág.
Tabela 2.01 - Bacias Hidrográficas do Estado do Paraná	2.6
Tabela 2.02 - Uso do Solo	2.24
Tabela 2.03 - Evolução da População	2.28
Tabela 2.04 - População Residente, por Sexo e Situação de Domicílio	2.28
Tabela 2.05 - Indicadores Sociais (Condições de Vida)	2.29
Tabela 2.06 - Sistema de Energia	2.31
Tabela 2.07 - Infra-estrutura Educacional Existente	2.32
Tabela 2.08 - Número de Alunos Matriculados por Nível de Ensino	2.33
Tabela 2.09 - Infra-Estrutura de Saúde Disponível	2.34
Tabela 2.10 - Taxa de Mortalidade Infantil	2.34
Tabela 2.11 - Cobertura Vacinal na População de até 1 Ano de Idade	2.35
Tabela 2.12 - Corpo Clínico (Principais Especialidades)	2.35
Tabela 2.13 - População Ocupada	2.37
Tabela 2.14 - Condição do Produtor	2.38
Tabela 2.15 - Principais Produtos Agrícolas (Área Colhida em ha)	2.39
Tabela 2.16 - Resumo dos Dados de Pecuária do Município	2.40
Tabela 2.17 - Produção Extrativista e Destino	2.40
Tabela 2.18 - Indústrias por Ramo de Atividade	2.41
Tabela 2.19 - Receitas e Despesas Municipais	2.42
Tabela 2.20 - Instituições Locais com Potencial de Cooperação na Zona de Amortecimento e na Unidade de Conservação	2.73
Tabela 2.21 - Outras Instituições com Potencial de Cooperação na Zona de Amortecimento e na Unidade de Conservação	2.74

LISTA DE FIGURAS

	Pág.
Figura 2.01 - Fluxograma do Meio Físico	2.2
Figura 2.02 - Enquadramento do Refúgio da Vida Silvestre do Pinhão na ClassificaçãoClimática do Paraná	2.4
Figura 2.03 - Perfil do Rio Iguaçu	2.7
Figura 2.04 - Delimitação das Bacias Hidrográficas de Inserção do Refúgio da Vida Silvestre do Pinhão	2.7
Figura 2.05 - Perfil Geológico do Estado do Paraná	2.8
Figura 2.06 - Seção Esquemática da Estrutura do Relevo do Estado do Paraná	2.8
Figura 2.07 - Esboço da Geologia do Paraná	2.10
Figura 2.08 - Esboço dos Derrames de Rochas Basálticas	2.11
Figura 2.09 - Interação dos Fatores de Formação do Solo	2.11
Figura 2.10 - Relação Entre os Solos e o Relevo	2.13
Figura 2.11 - Solos da Região do Refúgio da Vida Silvestre de Pinhão	2.14
Figura 2.12 - Mapa da Cobertura Vegetal Original do Estado do Paraná, com a Localização do Refúgio da Vida Silvestre do Pinhão	2.16
Figura 2.13 - Mapa de Uso do Solo na Zona de Amortecimento	2.25

LISTA DE FOTOS

	Pág.
Foto 2.01 - Série de Formas Tabuliformes Conseqüentes da Formação da Bacia do Iguaçu	2.9
Foto 2.02 - Registro de "Stone Line" em Perfil Exposto na Estrada Próxima ao Refúgio da Vida Silvestre do Pinhão	2.12
Foto 2.03 - Registro Fotográfico do Relevo Próximo à UC	2.13
Foto 2.04 - Município de Pinhão: Zona Rural e Urbana	2.23
Foto 2.05 - Zona Rural do Município de Pinhão	2.29
Foto 2.06 - Criação de Porcos na Estrada de Acesso à UC	2.40